#pública

Conexão Mercado

Abertura

DIMEF CENÁRIOS FINANCEIROS

07/10/2020

Roger Marçal – Gerente
rogermarcal@bb.com.br

Clara Cerqueira
claracerqueira@bb.com.br

Elifrancis Braga Almeida
elifrancis@bb.com.br

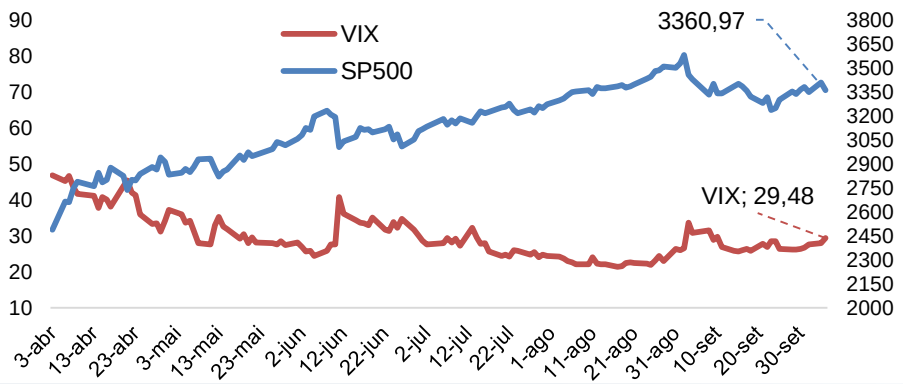
CONEXÃO MERCADO – ABERTURA – 07/10/2020

Externo: Animação de Trump em seu Twitter traz volatilidade nos mercados

- No exterior, após uma sessão de forte aversão risco gerada pela interrupção, por Trump, das negociações em torno do pacote fiscal, no mesmo dia em que Powell defendeu a necessidade de mais estímulos, os mercados amanheceram mais positivos. Isso se deve às inúmeras mensagens de Trump ao longo da madrugada que, de um modo geral, afirmaram que diversas medidas independentes do pacote seriam aprovadas.
- Dentre as declarações, Trump afirmou que o Congresso deve aprovar "imediatamente" US$ 25 bi de apoio às aéreas, US$ 135 bi a pequenas empresas e mais US$ 1,2 mil às famílias, via programas de proteção.
- Ainda nos EUA, o governo resolveu apoiar a FDA (agência que regula medicamentos e alimentos no país) em relação às mudanças nos critérios de avaliação para autorização de vacina contra a covid-19 no país.
- Sobre a orientação de Trump de suspender as negociações do pacote de estímulos, Mester, dirigente do Fed, disse que a notícia é decepcionante para a economia americana. Seguindo a mesma linha, Biden, candidato democrata à Casa Branca, acusou Trump de "dar as costas" aos americanos.
- Quanto à corrida presidencial, em pesquisa divulgada pela CNBC, Biden venceria Trump em seis estados-chave (*swing states*), após o debate presidencial e o diagnóstico de coronavírus de Trump.
- No mundo corporativo, o comitê da Câmara concluiu que as *big techs* (Amazon, Apple, Facebook e Google) cometeram abuso de "poder de monopólio". No relatório divulgado, os congressistas recomendaram reformas nas leis antitruste e defenderam reestruturações nas empresas.
- Na Europa, foi divulgado a produção industrial da Alemanha que caiu 0,2% em agosto, o resultado decepcionou vindo muito abaixo das estimadas de alta de 1,5%.
- Na agenda econômica, destaque para a divulgação da Ata da última reunião de política monetária do Fed e para os discursos de diversos dirigentes (Barkin, Bostic, Willians, Kashkari, Rosengren e Evans). No mais, teremos o relatório de perspectivas econômicas globais do FMI e o debate dos candidatos à vice dos EUA (22h).
- Diante do exposto, apesar da abertura mais positiva, acreditamos que o movimento não se sustente ao longo da sessão. A Ata do Fed e os dirigentes devem frisar a necessidade de estímulos fiscais para sustentar a melhora da economia. No mais, o desenrolar do processo eleitoral pode trazer entraves para a aprovação das medidas anunciadas por Trump ao longo da madrugada. A piora da pandemia na Europa e o receio de novas medidas restritivas tb ajudam a sustentar nosso cenário de cautela.

Expectativas para o dia:

- **Dólar contra: Principais:** Alta **Emergentes:** Alta
- **Taxas dos *Treasuries*:** Queda ***Commodities*:** Queda **Bolsas:** Queda



CONEXÃO MERCADO – ABERTURA – 07/10/2020

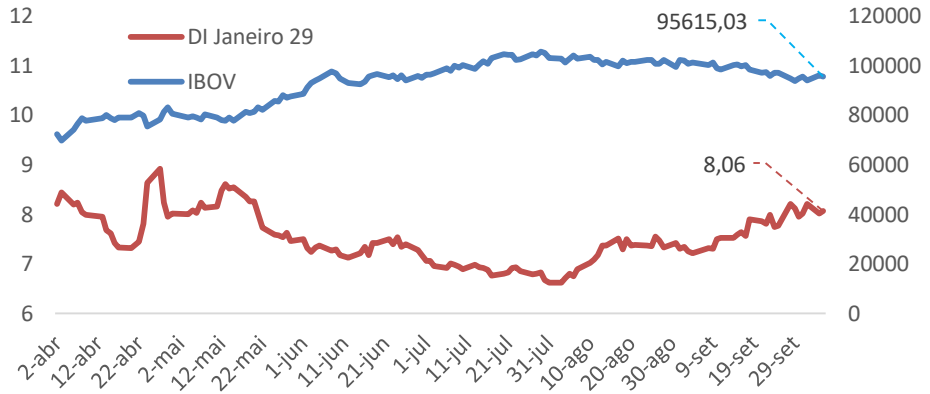
Interno: Indefinições fiscais e comentários de Campos Neto devem ditar o rumo dos negócios

- No Brasil, os mercados devem ser direcionados em parte pelo panorama global, enquanto aguardam novas informações na cena política e fiscal.
- Apesar do senador Márcio Bittar ter afirmado ontem que a proposta para o Renda Cidadã – novo programa social que o governo tenta criar para substituir o Bolsa Família – deve ficar pronta na semana que vem, a versão final do programa pode ficar somente para depois das eleições municipais, ampliando as incertezas na cena local.
- O governo quer incorporar dispositivos do Orçamento de Guerra no texto da PEC do Pacto Federativo para regulamentar regras fiscais em casos de calamidade. A medida pode dar respaldo para elevar gastos em 2021 caso haja necessidade. O texto definiria as situações em que esse recurso poderia ser usado pela equipe econômica.
- O presidente do BC, Campos Neto, durante uma entrevista agora pela manhã defendeu que o controle fiscal é importante para garantir a imagem de credibilidade do Brasil no exterior. Além disso, afirmou que não há juro e inflação baixos com fiscal desorganizado e que o país precisa mostrar que tem disciplina fiscal para retomada dos investimentos estrangeiros. Ele mencionou que, mesmo antes da pandemia, o Brasil tinha situação fiscal grave e que o teto de gastos foi a âncora que permitiu o país gastar mais nesse ano.
- Campos Neto ao analisar movimentos mais recentes do câmbio no Brasil lembrou que a desvalorização do real incluiu o pagamento de dívidas em outros países dado a queda da Selic, um período com movimento global de desvalorização das moedas emergentes e a dúvida sobre a sustentabilidade fiscal.
- Na agenda de indicadores, o IGP-DI de setembro desacelera a 3,30% ante uma alta de 3,87% em agosto, em linha com a mediana das expectativas.

Fonte: Bloomberg, AE Broadcast, Economática e BB Investimentos

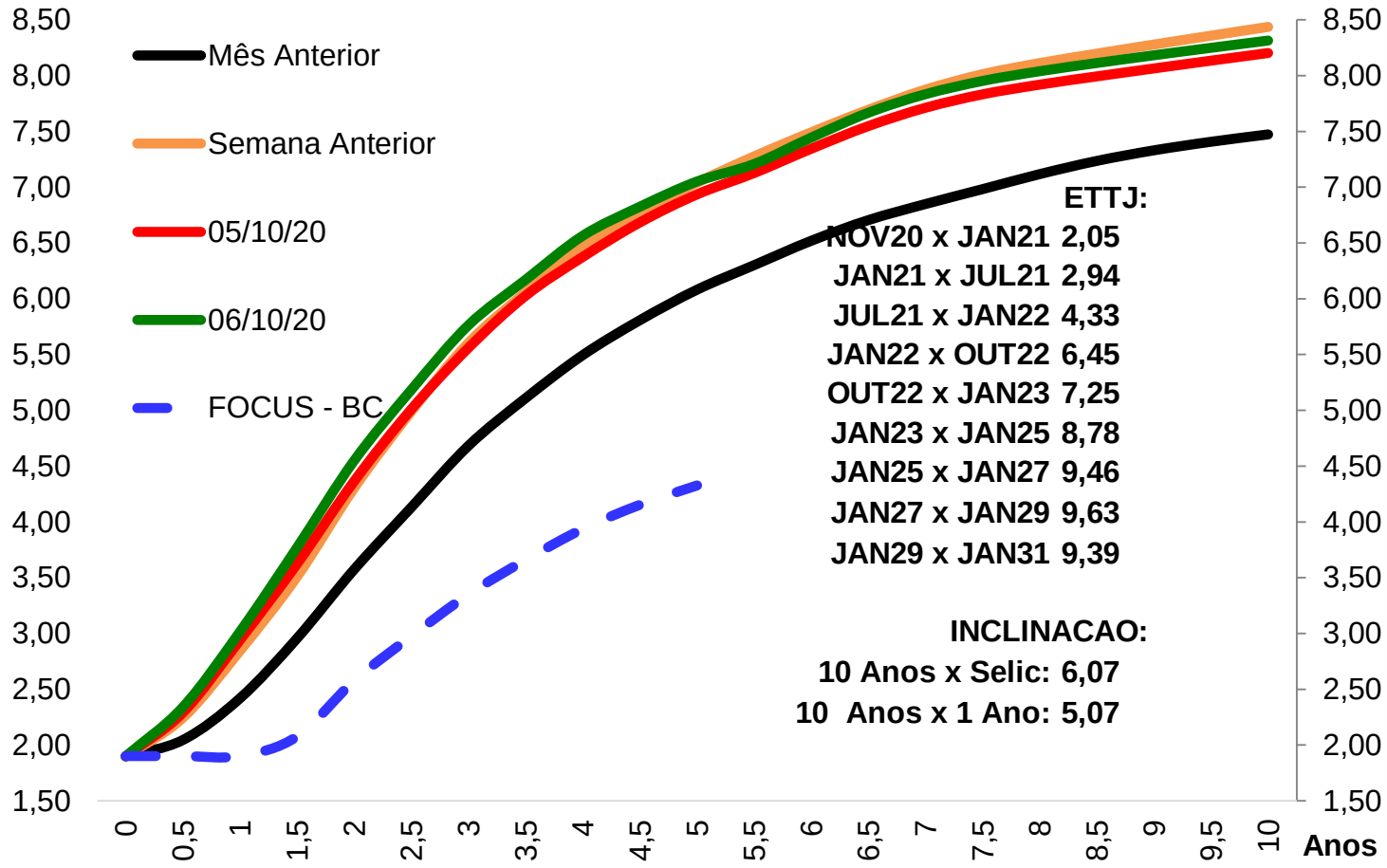
Expectativas para o dia:

- **Dólar**: Alta (em linha com as demais moedas emergentes + indefinições fiscais) -> Contraponto: possíveis atuações do BC + nível técnico.
- **Juros**: Alta (preocupações fiscais + alta do dólar + cenário externo) -> Contraponto: perspectiva de juros baixos + movimento técnico.
- **Ibovespa**: Queda (segundo as bolsas globais + incertezas locais) -> Contraponto: ampla liquidez global + nível técnico.



ISTO NÃO É PESQUISA. POR FAVOR, CONSULTE NO FINAL O *DISCLAIMER* COM INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Estrutura a Termos de Juros – Curva Interna de DI Futuro



ETTJ:

NOV20 x JAN21	2,05
JAN21 x JUL21	2,94
JUL21 x JAN22	4,33
JAN22 x OUT22	6,45
OUT22 x JAN23	7,25
JAN23 x JAN25	8,78
JAN25 x JAN27	9,46
JAN27 x JAN29	9,63
JAN29 x JAN31	9,39

INCLINACAO:

10 Anos x Selic:	6,07
10 Anos x 1 Ano:	5,07

PRECIFICAÇÃO - CURVA DE JUROS

06/10/20 ATUAL: 2,00

COPOM	Decisão Embutida	Nova SELIC
28/10/20	0,10	2,10
09/12/20	0,15	2,25
20/01/21	0,50	2,75
17/03/21	0,30	3,05
05/05/21	0,25	3,30
16/06/21	0,50	3,80
04/08/21	0,50	4,30
22/09/21	0,35	4,65
27/10/21	0,25	4,90
08/12/21	0,25	5,15
02/02/22	0,50	5,65
16/03/22	0,50	6,15
27/04/22	0,25	6,40
08/06/22	0,25	6,65
20/07/22	0,50	7,15
31/08/22	0,50	7,65
12/10/22	0,00	7,65
23/11/22	0,00	7,65
04/01/23	0,25	7,90
15/02/23	0,25	8,15

CONEXÃO MERCADO - *DISCLAIMER*

Informações Relevantes

Este material representa as visões individuais ou conjuntas de analistas e o chefe da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria do Banco do Brasil S.A. (“BB”). Não é um produto da Área de Pesquisa do BB-Banco de Investimento S.A. (“BB-BI”). As visões da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria podem diferir substancialmente das visões não só da Área de Pesquisa, mas também de outras Áreas Correlatas do BB, como por exemplo, a Área de Macro Economia, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas. A gestão da Carteira Proprietária do BB também pode seguir ou não as opiniões aqui expressadas pela Área de Cenários Financeiros da Tesouraria. O BB tem políticas para promover a independência entre essas Áreas para gerenciar potenciais conflitos de interesse, incluindo políticas relacionadas à disseminação antecipada de pesquisas de investimentos. Estas políticas não se aplicam às visões dos analistas contidas nesse material.

Esses analistas são identificados como "colaboradores". As informações contidas neste documento foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado. Tem apenas a intenção de prover observações e visões da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria, que podem ser muito diferentes e até inconsistentes com as observações das outras Áreas Correlatas citadas acima. Essas observações e visões expressadas podem sofrer alterações a qualquer momento pela Área de Cenários Financeiros da Tesouraria.

Este material não se propõe conter toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas uma visão limitada de classes de ativos no mercado, como Juros, Câmbio e Índice de Bolsas, de forma Macro, não entrando em papéis específicos de valores mobiliários. Não é uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitiu uma análise substantiva. A informação fornecida não tem a intenção de prover bases suficientes ou que viabilizem uma decisão de investimento. Não é uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento. Apesar da informação ter sido adquirido em fontes confiáveis pelos analistas**,** não representa ou garante sua precisão ou integridade e o BB não se responsabiliza por perdas ou danos decorrentes do uso deste material.

Essa comunicação é uma prática de mercado que, apesar de constituir um convite para operações com derivativos onde seja aplicável, não é uma oferta vinculativa de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro. A visão dos analistas da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria pode diferir de outros analistas de outras Áreas correlatas do BB.

Desempenho passado não é um guia de desempenho futuro. Resultados anteriores não garantem resultados futuros. Antes de entrar em qualquer transação, certifica-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes. Seria aconselhável procurar consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Nenhuma parte deste material deve ser reproduzido, retransmitido ou distribuído de qualquer maneira sem autorização prévia do BB.

Roger Alan Marçal da Silva
Gerente da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria BB